

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



ICPN

Outubro de 2015



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

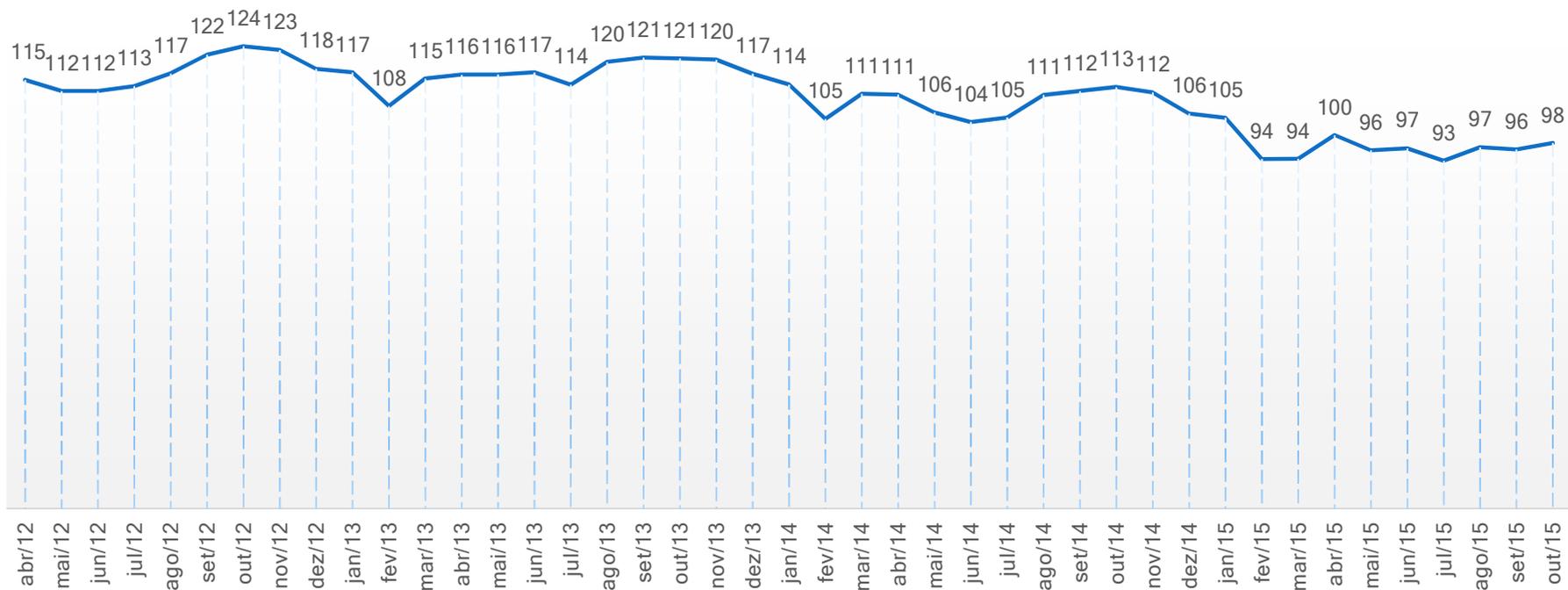
ICPN - Outubro de 2015



Sumário Executivo

- ➔ Indicadores de confiança são indicadores **antecedentes**, funcionam como **um sinalização do humor do empresário** e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, **servem de alerta**.
- ➔ O **ICPN de out/15 = 98** apresentou expansão de 2 pontos frente ao verificado no mês anterior. Porém, está 15 pontos abaixo de setembro do ano passado. Um ICPN abaixo de 100 indica tendência à contração da atividade nos próximos meses. Portanto, na média nacional, este resultado continua indicando uma tendência de fraco desempenho para o segundo semestre de 2015. Taxa de juros (e inflação em alta), o mercado de trabalho em desaquecimento e a renda média real em queda continuam como os principais fatores que têm influenciado o fraco desempenho dos Pequenos Negócios em 2015.
- ➔ O **ISA de set/15 = 79 pontos**, que **mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios**, apresentou aumento de 1 ponto frente ao mês anterior e queda de 13 pontos frente a agosto do ano passado. Isto indica que os Pequenos Negócios continuam com um nível de atividade abaixo do verificado em 2014. As EPP (ISA=85), os serviços (ISA=82) e a região centro-oeste (ISA=82) foram os segmentos com melhor desempenho em termos de nível de atividade no mês de setembro de 2015.
- ➔ O **ISE levantado em out/15, que mede a expectativa sobre o nível de atividade até dez/15**, atingiu o nível de 117 pontos, apenas 2 pontos acima do mês anterior, favorecido pela aproximação das festas de fim de ano. Porém, ficou 17 pontos abaixo de setembro do ano passado. O MEI (ISE=128), a região nordeste (ISE=125) e a indústria (ISE=114) são os segmentos mais otimistas para os próximos 3 meses.

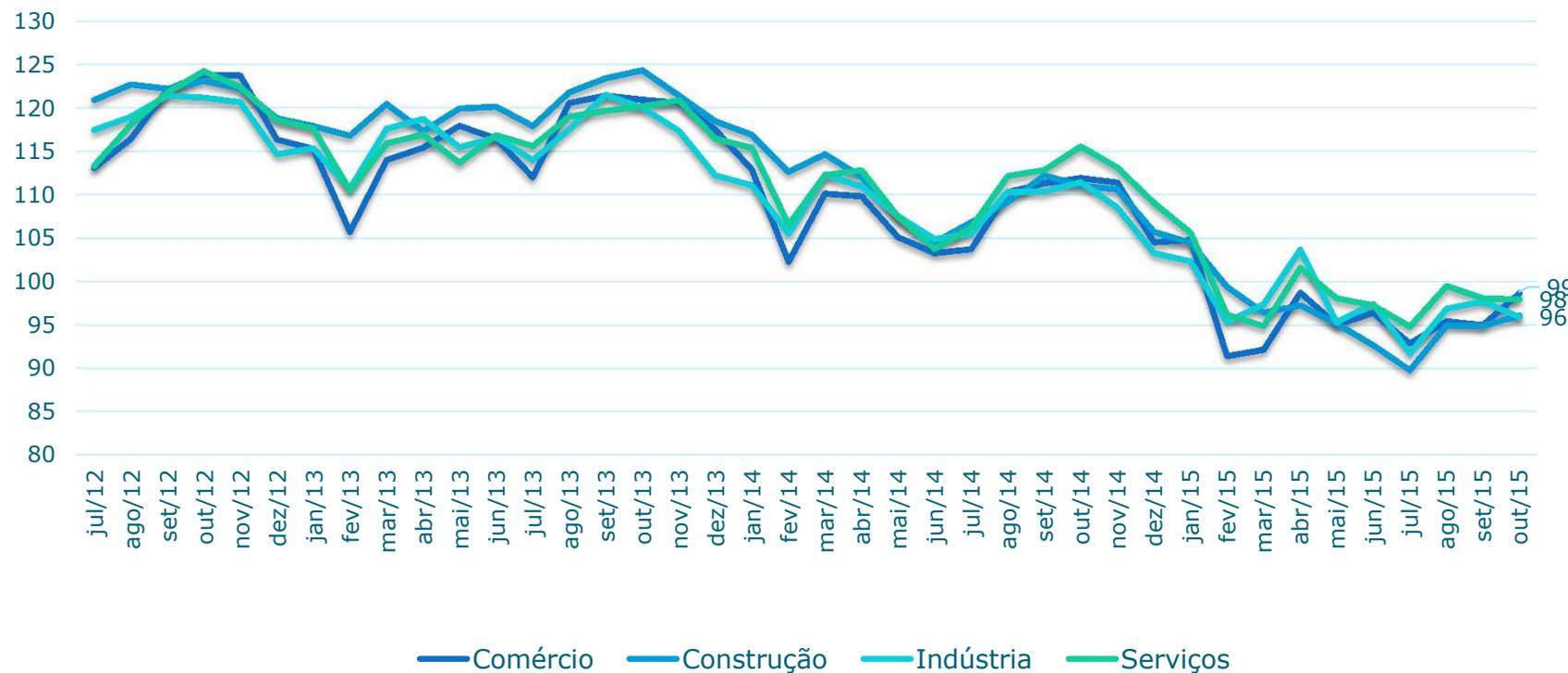
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em outubro de 2015, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 98 pontos, avanço de 2 pontos em relação ao mês anterior. Já em relação a out/14 o indicador é menor em 15 pontos. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual e o Índice de Situação Esperada. Quando o índice de confiança fica abaixo de 100 pontos evidencia tendência de retração da atividade econômica nos próximos meses.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

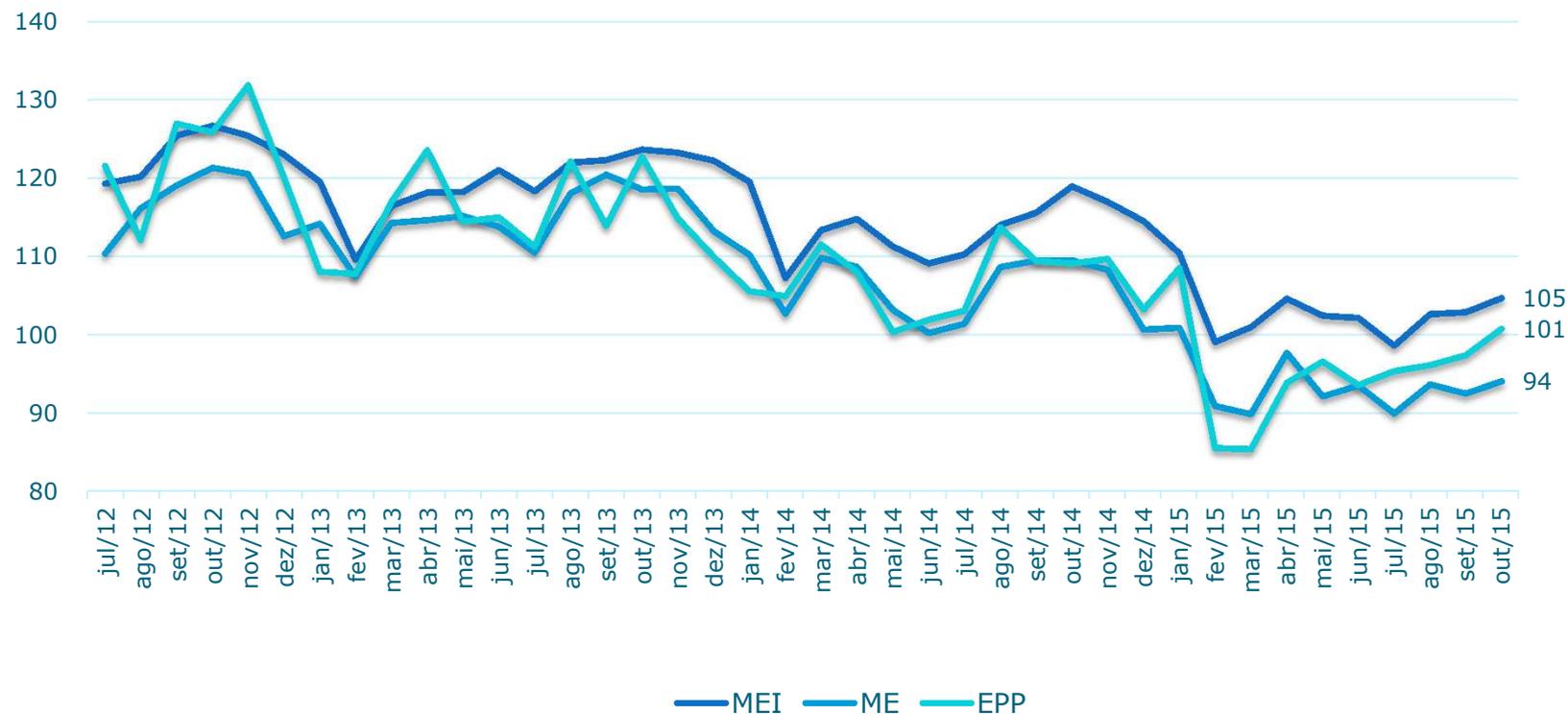
Setor



Os setores de comércio e serviços apresentaram, respectivamente, ICPN = 99 e 98 pontos. Já a indústria e construção civil o ICPN = 96 pontos. O nível de confiança do setor de serviços está 18 pontos abaixo do mesmo período do ano passado, seguido da construção e indústria com -15 pontos e comércio com 13 pontos abaixo do observado em out/14.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Porte



Em relação ao porte, os MEI continuam com o maior nível de confiança no mês (ICPN = 105), seguido pelas EPP (ICPN = 101) e ME (ICPN = 94). O nível de confiança das EPP avançou 4 pontos ante a set/15. A confiança das MEI avançou 2 pontos e as ME 1 ponto em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo período de 2014, as ME acumulam queda de 15 pontos, o que equivale a uma redução de 16% no nível de confiança.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados - Evolução Recente

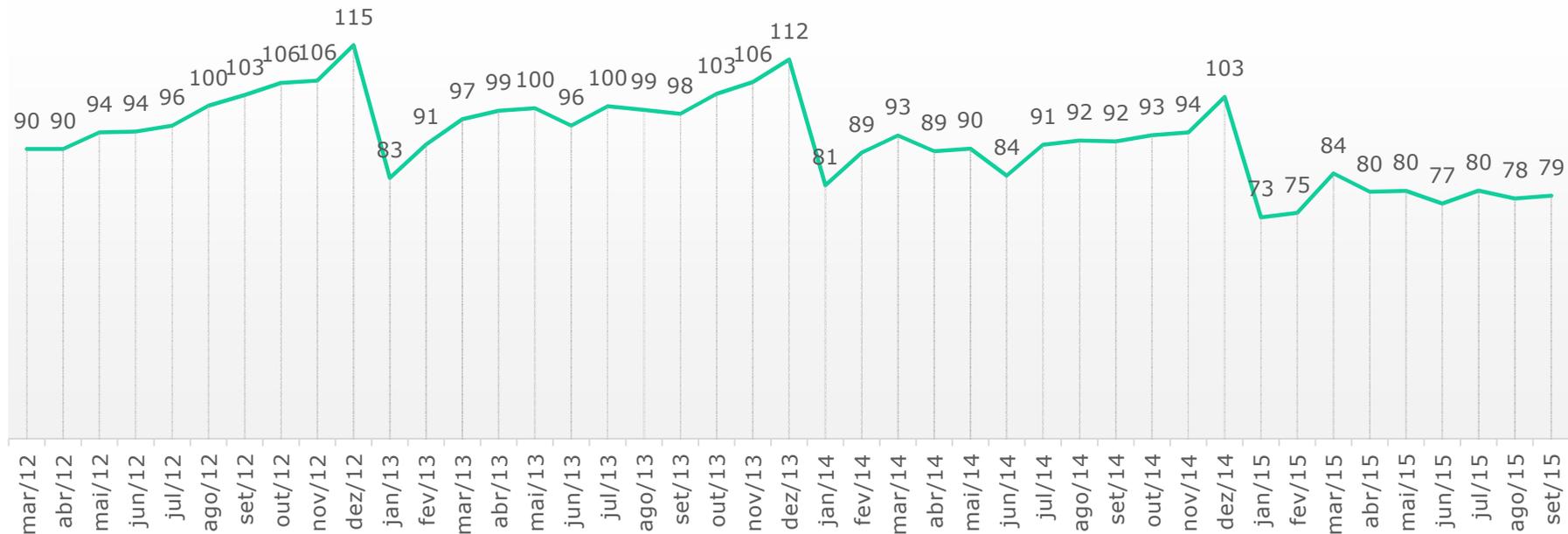
Estados	ago/15	set/15	out/15
Acre	98	96	94
Alagoas	94	89	100
Amapá	104	100	102
Amazonas	104	102	99
Bahia	101	100	102
Ceará	98	93	98
Distrito Federal	100	100	99
Espírito Santo	100	98	94
Goiás	100	99	104
Maranhão	105	98	106
Mato Grosso	98	94	94
Mato Grosso do Sul	99	97	101
Minas Gerais	95	92	94
Pará	98	104	98

Estados	ago/15	set/15	out/15
Paraíba	96	101	102
Paraná	96	96	100
Pernambuco	95	101	102
Piauí	98	97	97
Rio de Janeiro	96	97	101
Rio Grande do Norte	103	97	107
Rio Grande do Sul	99	102	101
Rondônia	92	99	100
Roraima	100	99	96
Santa Catarina	98	102	97
São Paulo	95	93	95
Sergipe	92	98	100
Tocantins	102	95	98

DETALHAMENTO ISA e ISE

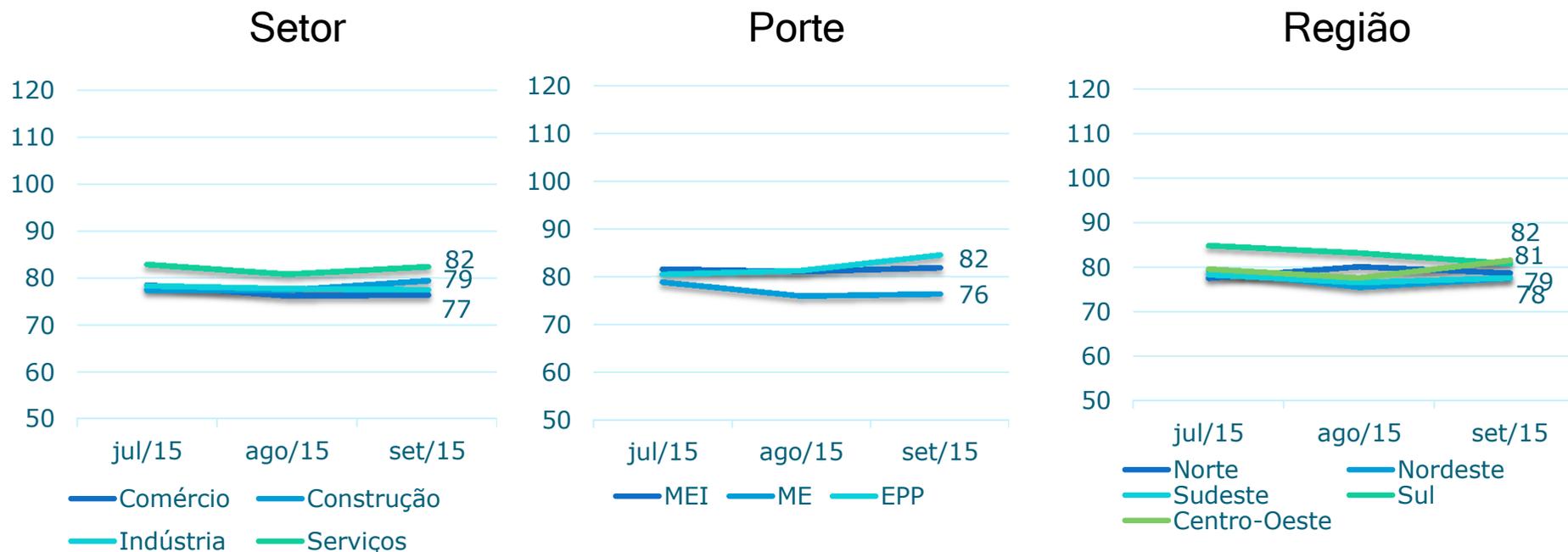


ISA - Indicador da Situação Atual



O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, ou seja, o desempenho do negócio no mês, avançou 1 ponto em set/15 ante ao mês anterior. Esse resultado é fruto de aumento de 2 pontos na proporção de empresas que registraram “aumento” no faturamento em setembro. O ISA de set/15 está 13 pontos abaixo de set/14 (ou equivale a dizer que o desempenho está 17% menor set/15).

ISA - Indicador da Situação Atual



No mês de set/15, o setor de serviços continua a apresentar maior ISA (82 pontos), seguido por construção com 79 pontos, indústria com 78 pontos e comércio com 77 pontos. Em relação ao porte, as EPP tiveram melhor desempenho (ISA = 82 pontos). As regiões Centro-Oeste e Sul apresentaram melhor desempenho no ISA (82 e 81 pontos, respectivamente). A região Norte ficou com ISA = 79 pontos, a Sudeste e Nordeste com 78 pontos. Vale lembrar que ISA < 100 revela retração da atividade econômica no mês.

ISA - Indicador da Situação Atual

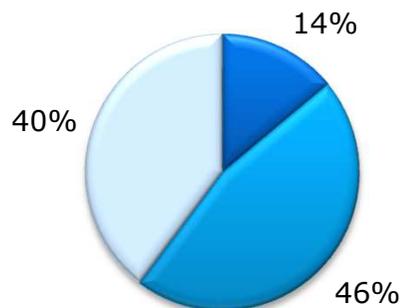
Estados

Estados	jul/15	ago/15	set/15
Acre	76	77	70
Alagoas	73	67	78
Amapá	81	74	78
Amazonas	81	80	78
Bahia	78	76	76
Ceará	80	70	75
Distrito Federal	74	78	73
Espírito Santo	86	76	75
Goiás	81	78	90
Maranhão	88	78	79
Mato Grosso	83	76	76
Mato Grosso do Sul	79	80	80
Minas Gerais	81	75	76
Pará	75	83	83

Estados	jul/15	ago/15	set/15
Paraíba	77	88	80
Paraná	81	78	83
Pernambuco	76	77	80
Piauí	85	74	77
Rio de Janeiro	80	77	81
Rio Grande do Norte	89	76	86
Rio Grande do Sul	85	84	82
Rondônia	72	82	77
Roraima	79	75	73
Santa Catarina	91	88	76
São Paulo	76	77	77
Sergipe	71	75	75
Tocantins	84	77	76

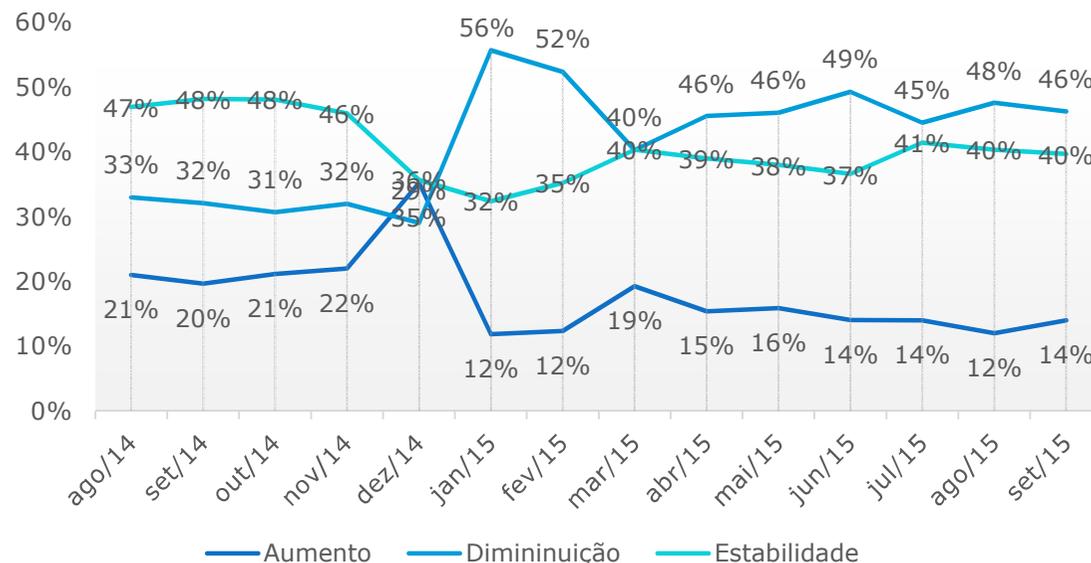
Faturamento Mensal (no mês de set/15)

Faturamento (Setembro/15)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução Recente

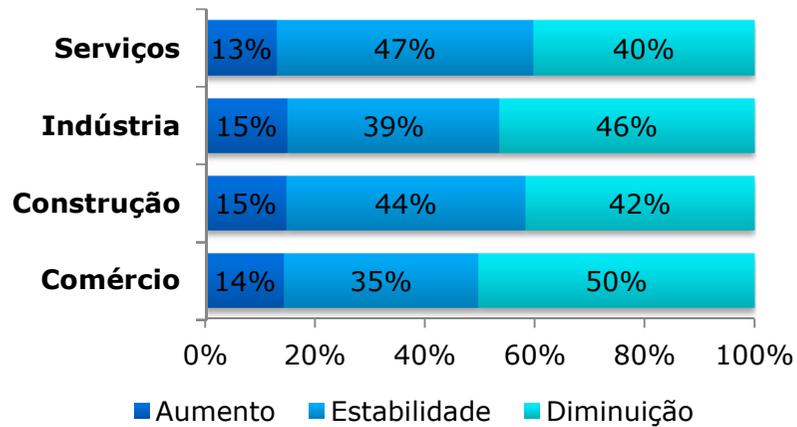


Em set/15, 40% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 14% registraram “aumento” e 46% registraram “diminuição” do faturamento. Portanto, houver avanço (2 p.p ante ago/15) na proporção de empresas com aumento do faturamento no mês.

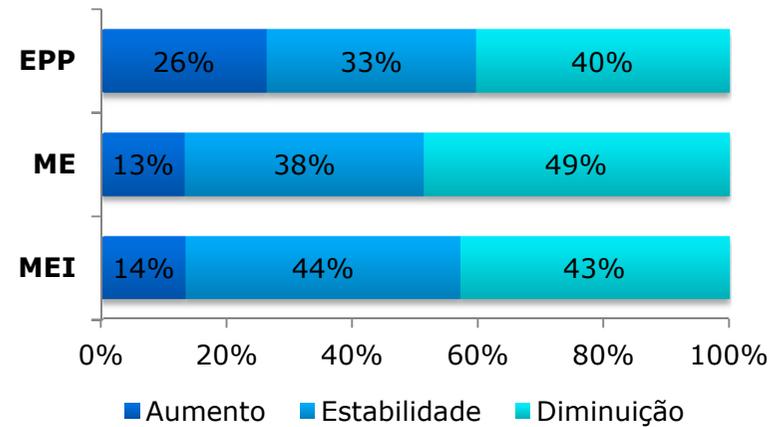
O desempenho do faturamento em set/15, é menor em 14 p.p ao verificado no mesmo período do ano anterior quando 68% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 54% em set/15.

Faturamento Mensal (no mês de set/15)

Setor

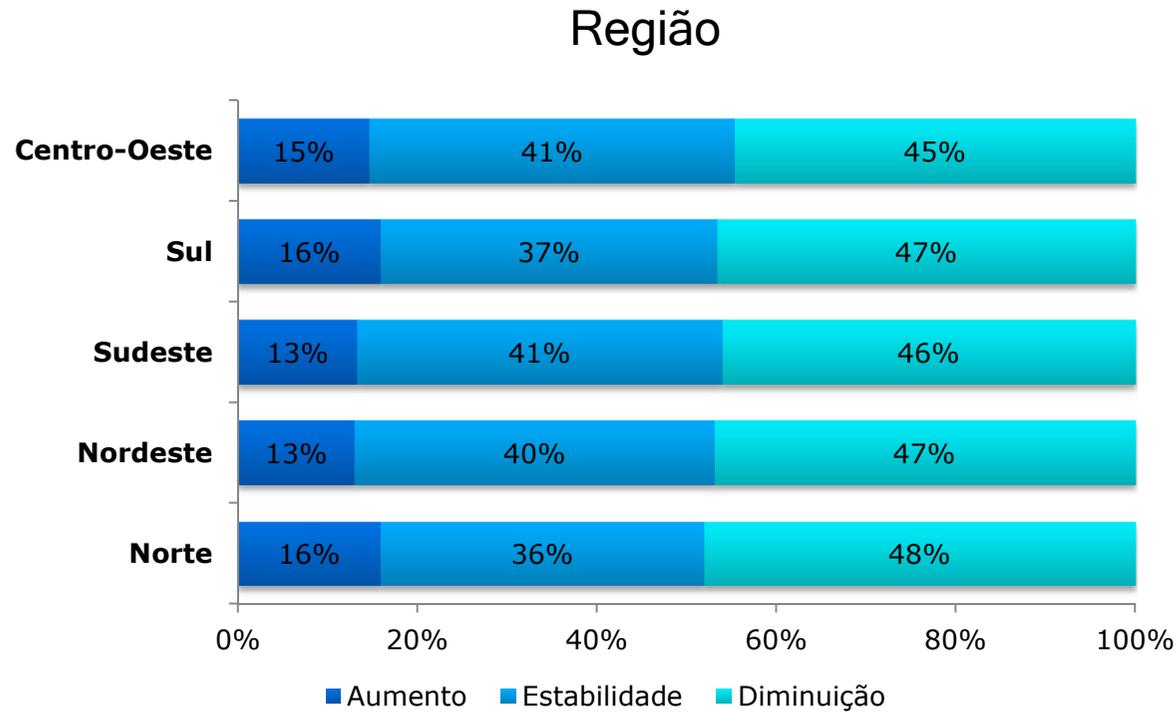


Porte



O melhor desempenho do faturamento considerando “aumento ou estabilidade”, em set/15, foi para construção e serviços e, dentre os porte, as EPP.

Faturamento Mensal (no mês de set/15)



Entre as regiões, o desempenho do faturamento no mês de set/15 é semelhante nas regiões Sudestes e Nordeste. É preocupante a grande proporção de empresas com diminuição do faturamento em todas regiões.

Faturamento Mensal (no mês de set/15)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	6%	37%	57%
Alagoas	12%	46%	43%
Amapá	17%	33%	50%
Amazonas	15%	35%	51%
Bahia	13%	38%	50%
Ceará	16%	35%	49%
Distrito Federal	12%	35%	54%
Espírito Santo	17%	32%	51%
Goiás	17%	46%	36%
Maranhão	9%	46%	45%
Mato Grosso	14%	36%	50%
Mato Grosso do Sul	12%	41%	47%
Minas Gerais	13%	38%	48%
Pará	21%	35%	44%

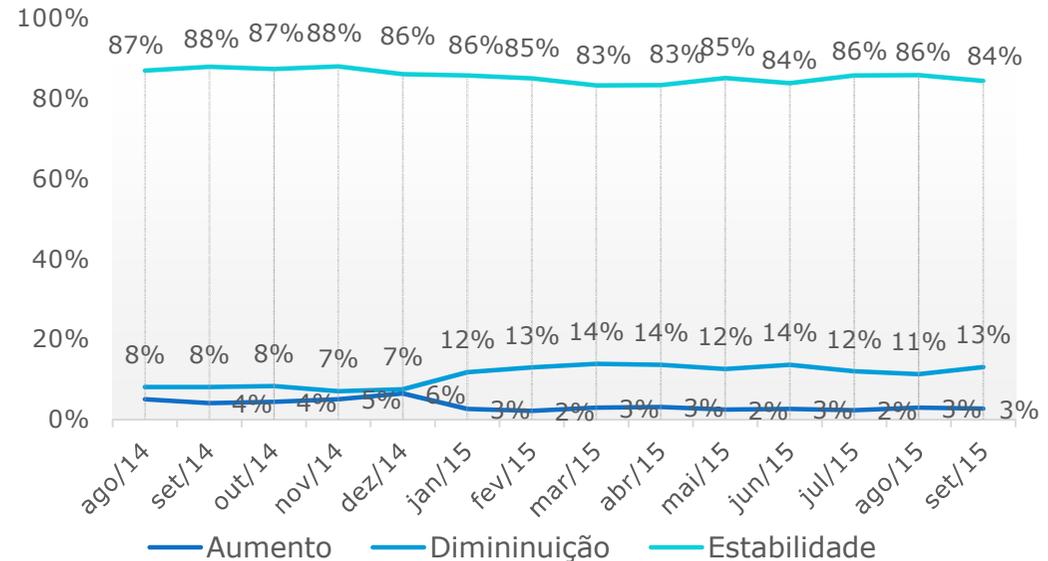
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	13%	43%	44%
Paraná	22%	32%	46%
Pernambuco	11%	43%	46%
Piauí	17%	37%	47%
Rio de Janeiro	15%	39%	46%
Rio Grande do Norte	17%	45%	38%
Rio Grande do Sul	14%	40%	45%
Rondônia	13%	41%	46%
Roraima	11%	37%	52%
Santa Catarina	10%	40%	50%
São Paulo	12%	43%	45%
Sergipe	11%	37%	52%
Tocantins	12%	36%	52%

Pessoal Ocupado (no mês de set/15)

Pessoal Ocupado (Setembro/15)



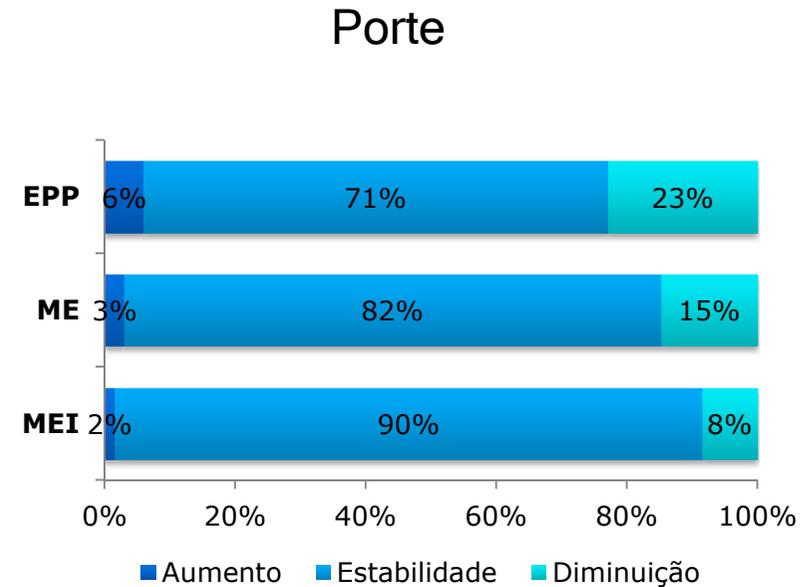
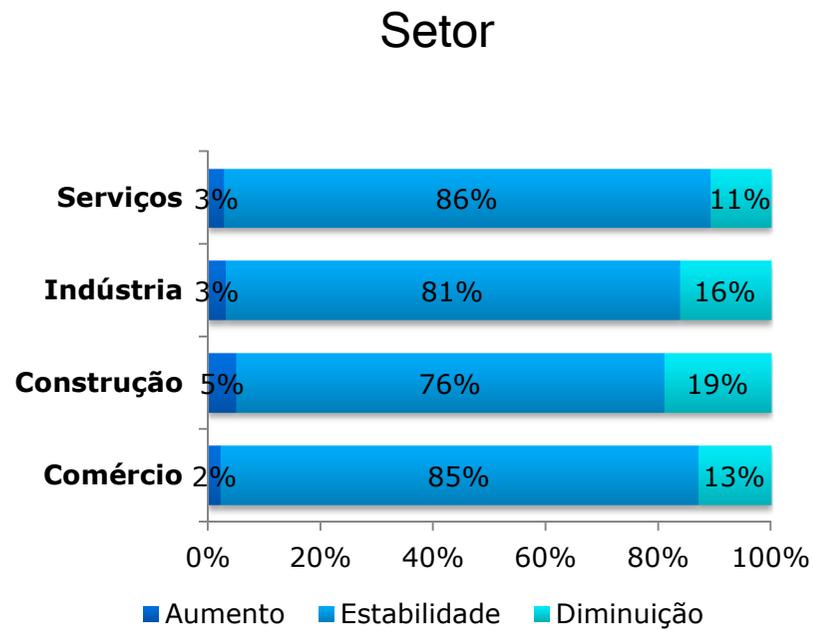
Evolução Recente



No mês de set/15, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação ao último mês, com leve elevação do percentual de “diminuição” (2 p.p) e redução do percentual de “estabilidade” também de 2 p.p.

Pode-se perceber que no mês de set/15, o desempenho no emprego ficou 5 p.p. abaixo do observado no mesmo período do ano passado, ou seja, 87% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 92% em set/14.

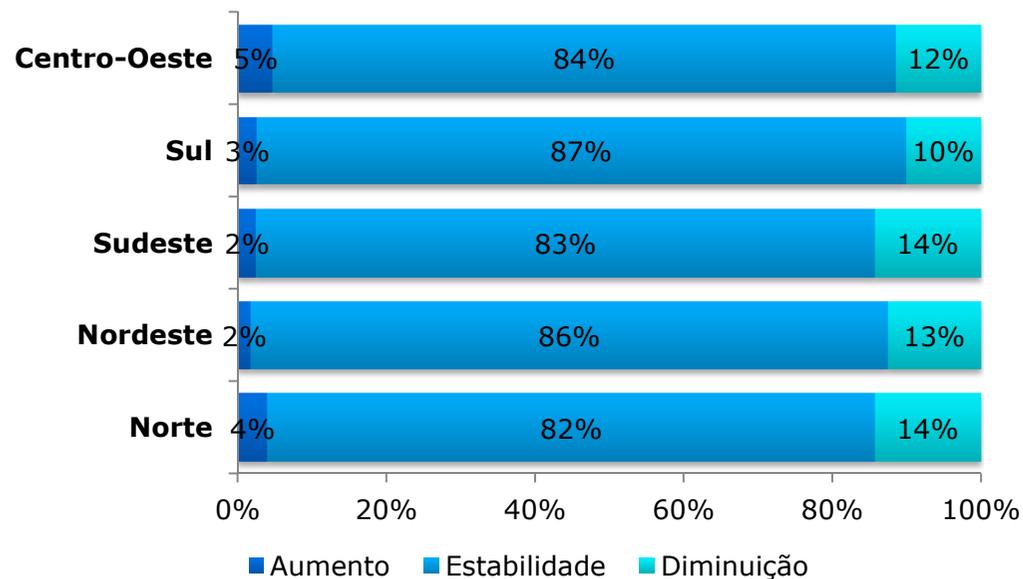
Pessoal Ocupado (no mês de set/15)



Assim como no mês anterior, em setembro, os setores mais estáveis no emprego foram Serviços e Comércio e, dentre o porte, os MEI. Fica evidente que os setores que mais perderam emprego em set/15 foram construção civil e indústria e, dentre os portes, as EPPs.

Pessoal Ocupado (no mês de set/15)

Região



Em termos regionais, o comportamento do emprego é bem semelhante, com destaque para o desempenho inferior da região Norte e Sudeste, com proporção maior de redução do emprego o mês.

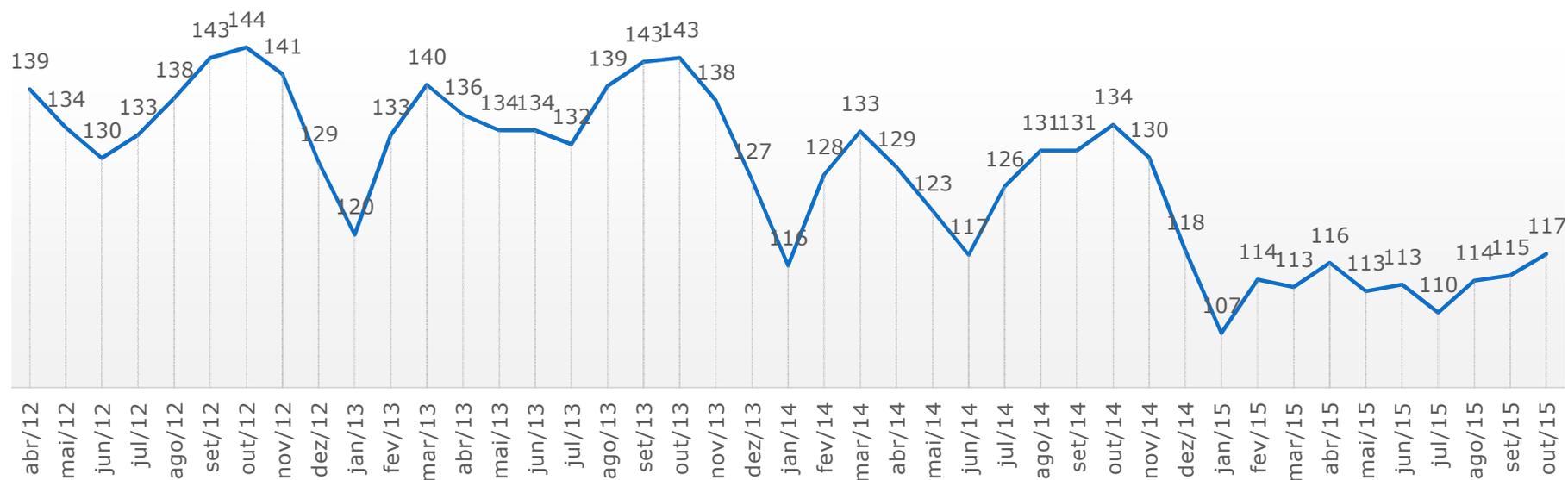
Pessoal Ocupado (no mês de ago/15)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	4%	84%	13%
Alagoas	2%	82%	16%
Amapá	3%	83%	14%
Amazonas	5%	82%	13%
Bahia	0%	88%	12%
Ceará	2%	79%	20%
Distrito Federal	4%	81%	15%
Espírito Santo	2%	81%	17%
Goiás	7%	84%	9%
Maranhão	4%	87%	9%
Mato Grosso	4%	80%	16%
Mato Grosso do Sul	2%	91%	8%
Minas Gerais	2%	85%	14%
Pará	6%	77%	17%

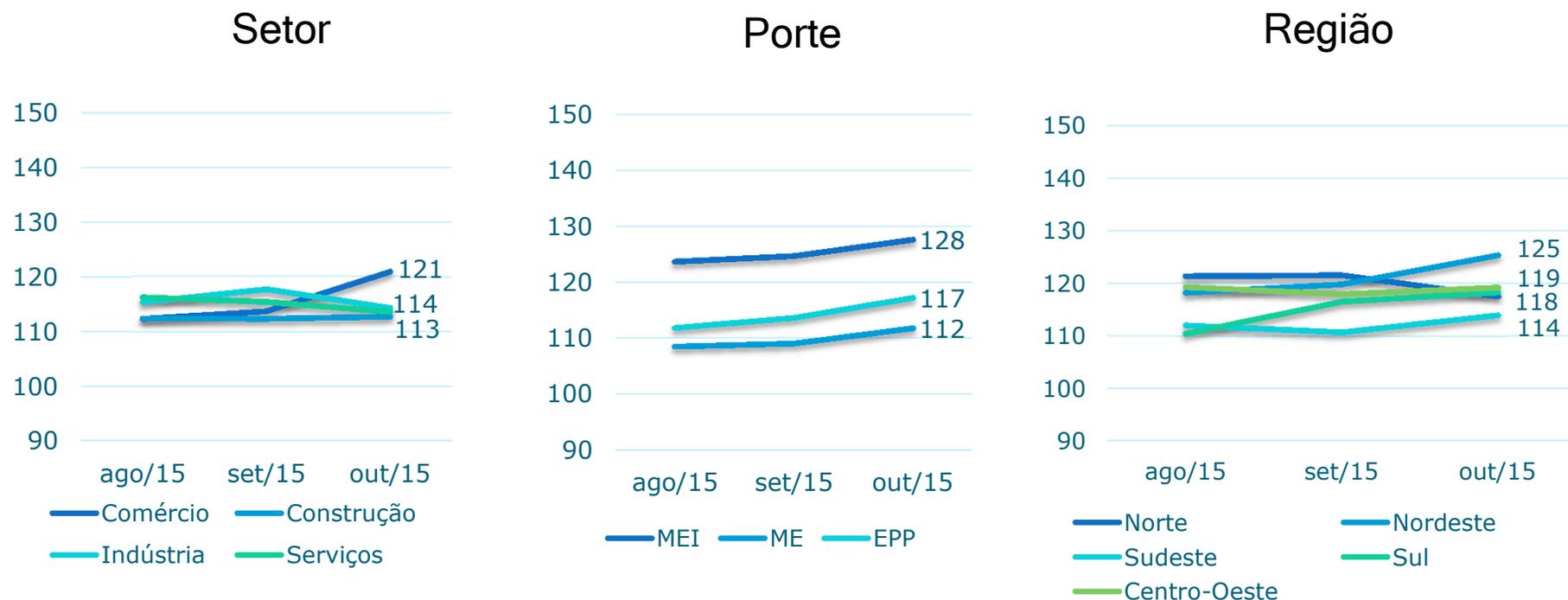
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	2%	87%	11%
Paraná	3%	84%	14%
Pernambuco	2%	89%	9%
Piauí	2%	81%	18%
Rio de Janeiro	3%	86%	11%
Rio Grande do Norte	1%	90%	8%
Rio Grande do Sul	2%	92%	6%
Rondônia	2%	85%	14%
Roraima	4%	80%	16%
Santa Catarina	4%	84%	12%
São Paulo	3%	82%	15%
Sergipe	6%	79%	15%
Tocantins	1%	90%	9%

Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses



No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (out/nov/dez), o ISE apresentou o ligeira recuperação com 2 pontos em relação ao mês anterior. O ISE = 117 ficou 17 pontos abaixo do observado em out/14, ou seja as expectativas são menores em 14%. Como o ISE é maior que 100, reflete que os empresários esperam relativa melhora na atividade nos próximos meses.

Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses



Em out/15, o setor de comércio apresenta maior nível de expectativas para os próximos meses (ISE=121), seguido de serviço e indústria (ISE=114) e pela construção (ISE=113). Dentre os portes, os MEI seguido das EPP estão mais otimistas. Em termos regionais, o Nordeste e Centro-Oeste são mais otimistas em relação aos próximos meses (ISE = 125 e 119 pontos, respectivamente).

Indicador da Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

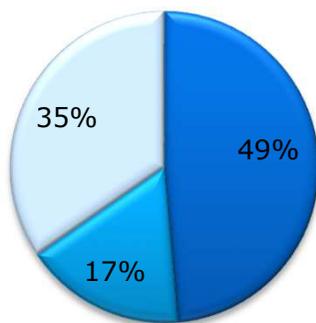
Estados

Estados	ago/15	set/15	out/15
Acre	120	116	119
Alagoas	115	111	123
Amapá	126	127	126
Amazonas	126	123	120
Bahia	123	123	127
Ceará	116	115	122
Distrito Federal	125	121	125
Espírito Santo	114	119	114
Goiás	119	121	119
Maranhão	123	118	132
Mato Grosso	113	113	111
Mato Grosso do Sul	119	114	123
Minas Gerais	108	110	112
Pará	122	126	112

Estados	ago/15	set/15	out/15
Paraíba	115	113	123
Paraná	112	114	118
Pernambuco	115	124	124
Piauí	112	120	118
Rio de Janeiro	113	116	121
Rio Grande do Norte	118	117	127
Rio Grande do Sul	113	119	119
Rondônia	113	115	122
Roraima	121	122	118
Santa Catarina	104	116	118
São Paulo	113	109	113
Sergipe	113	121	125
Tocantins	121	113	119

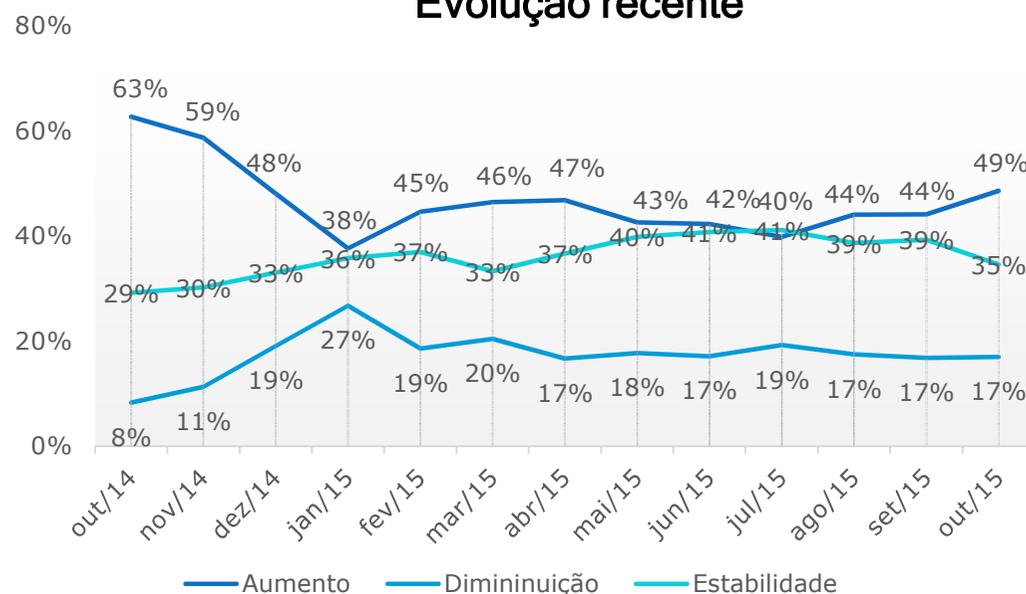
Expectativa de Faturamento (out/nov/dez)

**Expectativa de Faturamento
(out/nov/dez)**



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

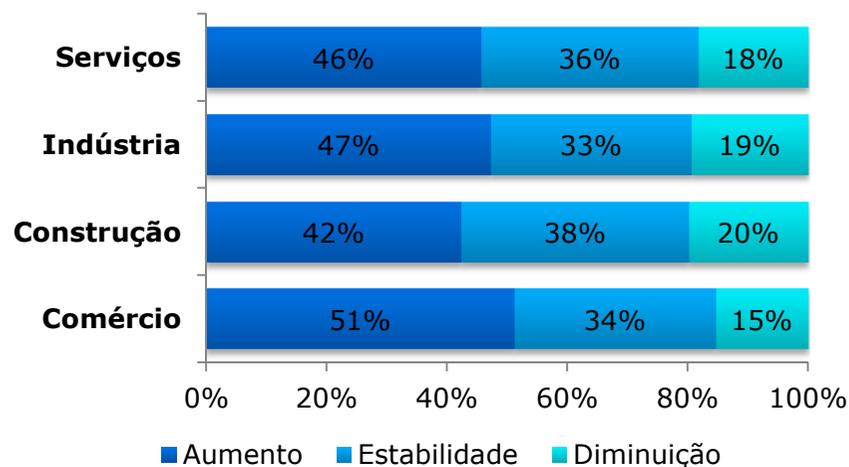
Evolução recente



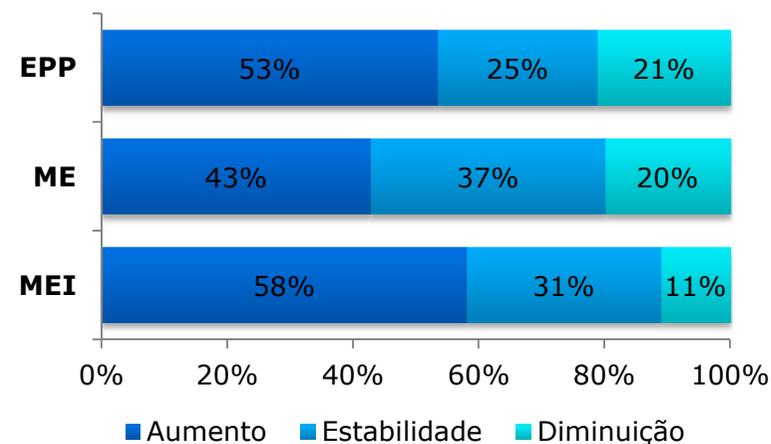
Para o trimestre (out/dez) 49% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 35% esperam “estabilidade” e 17% esperam “diminuição”, mesmo nível do mês anterior. Observa-se avanço na proporção de aumento em relação ao mês anterior. Em out/15 as expectativas de aumento ou estabilidade do faturamento é de 83% ante a 92% em out/14, ou seja, 9 pontos abaixo do ano anterior, ou equivale dizer que as expectativas estão 10% menores em relação ao mesmo período do ano passado.

Expectativa de Faturamento (out/nov/dez)

Setor

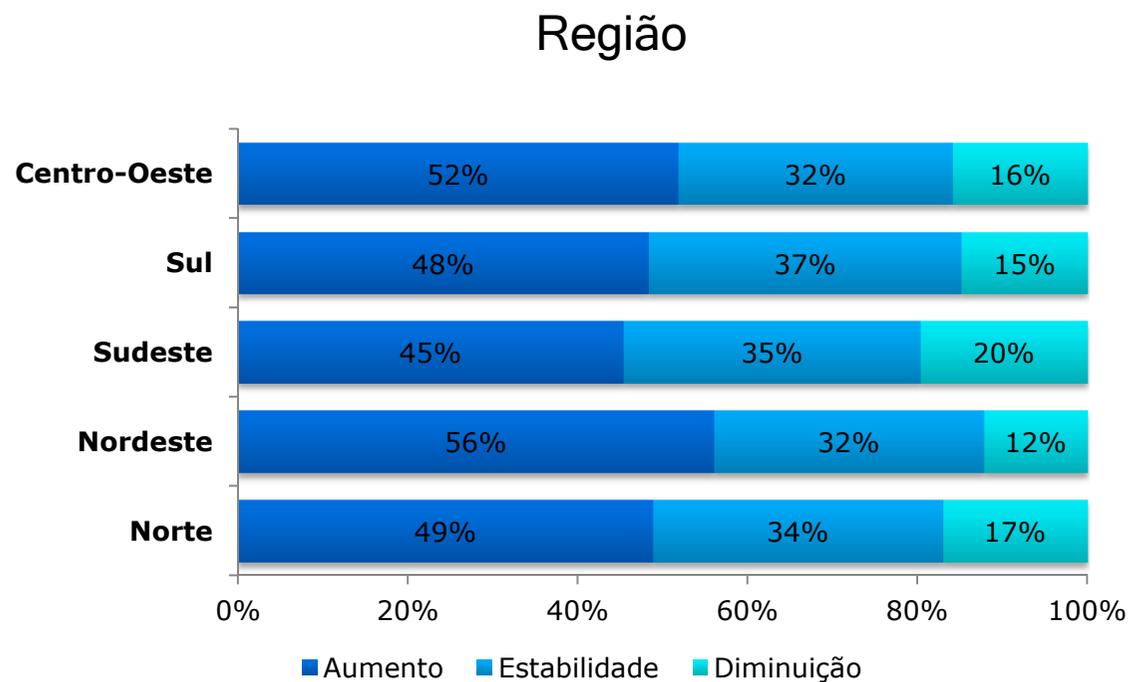


Porte



Em termos setoriais, o comércio indústria apresentaram expectativas um pouco mais otimistas de faturamento para o próximo trimestre. Dentre os portes, os MEI e as EPP são mais otimistas quanto ao faturamento para os próximos meses.

Expectativa de Faturamento (out/nov/dez)



Os Empresários do Nordeste e Centro-Oeste apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (out/nov/dez)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	56%	27%	18%
Alagoas	54%	33%	13%
Amapá	56%	30%	14%
Amazonas	52%	30%	17%
Bahia	58%	28%	14%
Ceará	52%	35%	13%
Distrito Federal	60%	23%	17%
Espírito Santo	47%	32%	21%
Goiás	51%	35%	14%
Maranhão	62%	31%	6%
Mato Grosso	43%	37%	20%
Mato Grosso do Sul	54%	33%	13%
Minas Gerais	45%	34%	21%
Pará	45%	35%	20%

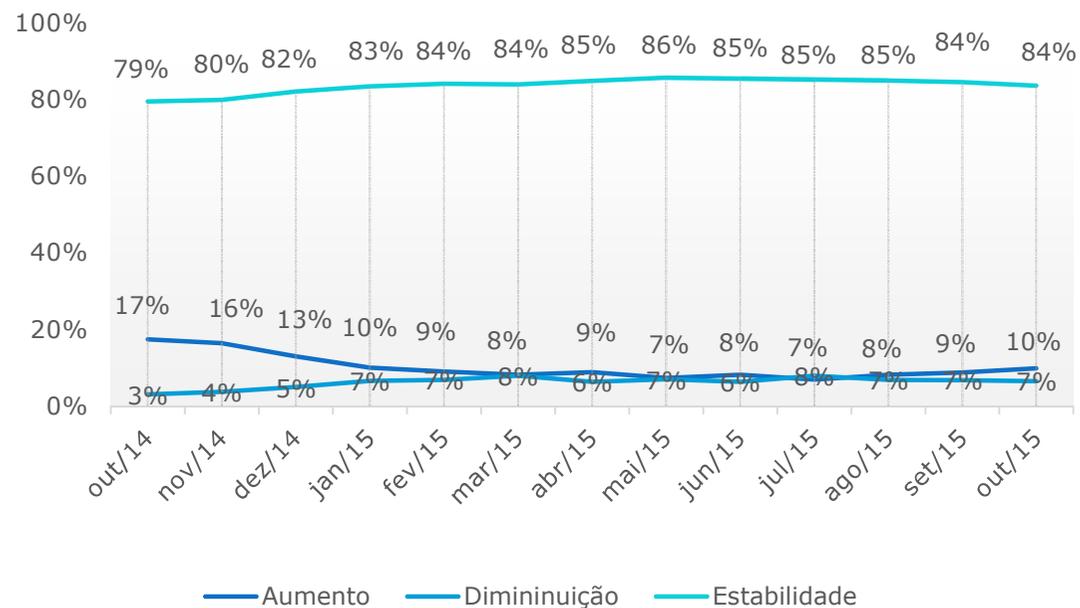
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	56%	31%	13%
Paraná	51%	35%	14%
Pernambuco	54%	36%	11%
Piauí	49%	33%	17%
Rio de Janeiro	51%	35%	13%
Rio Grande do Norte	57%	34%	8%
Rio Grande do Sul	50%	35%	15%
Rondônia	50%	38%	12%
Roraima	50%	32%	18%
Santa Catarina	42%	43%	15%
São Paulo	44%	35%	21%
Sergipe	61%	27%	12%
Tocantins	46%	39%	15%

Expectativa de Pessoal Ocupado (out/nov/dez)

Expectativa de Pessoal Ocupado (out/nov/dez)



Evolução Recente

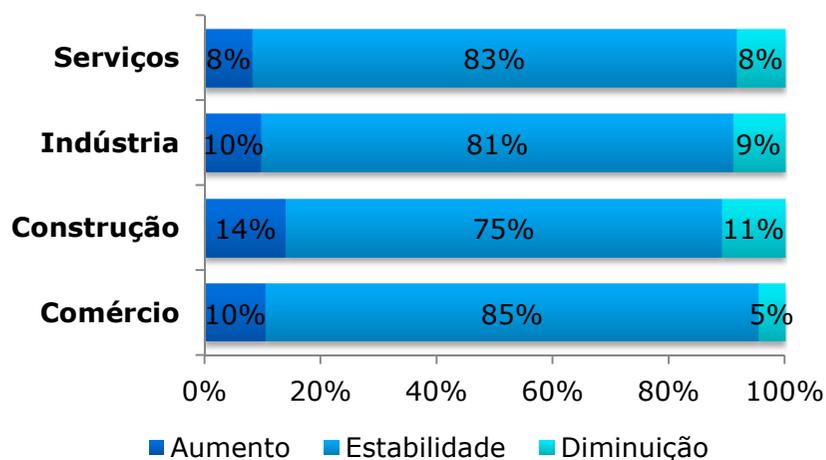


As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 10%, estabilidade para 84% e diminuição para 7%, praticamente mesmo nível no mês anterior.

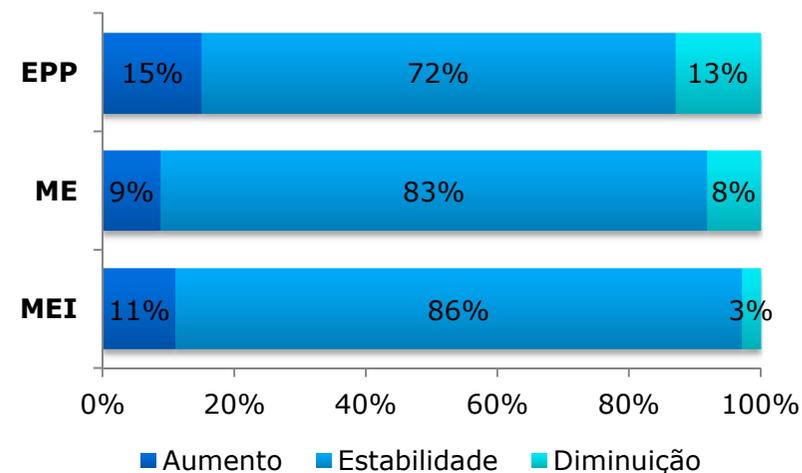
A expectativa de pessoal ocupado para próximos meses de 2015 apresenta menor proporção ao verificado no mesmo período de 2014, ou seja, 93% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 97% em out/14.

Expectativa de Pessoal Ocupado (out/nov/dez)

Setor

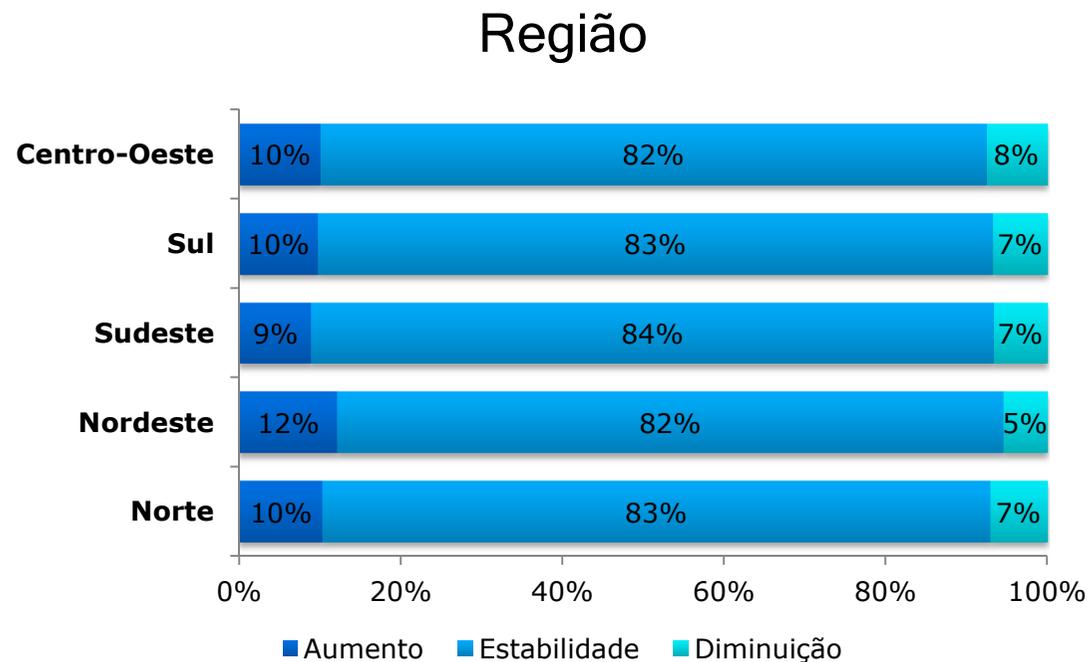


Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil. Em relação ao porte, as EPP apresentam leve vantagem de expectativas de aumento no emprego nos próximos meses.

Expectativa de Pessoal Ocupado (out/nov/dez)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante dentre as grandes regiões, com ligeiro destaque para a região Nordeste que possui maior expectativa de aumento do emprego.

Expectativa de Pessoal Ocupado (out/nov/dez)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	8%	83%	8%
Alagoas	11%	82%	7%
Amapá	13%	82%	5%
Amazonas	12%	82%	6%
Bahia	16%	78%	6%
Ceará	10%	83%	6%
Distrito Federal	14%	79%	7%
Espírito Santo	11%	79%	10%
Goiás	10%	82%	8%
Maranhão	12%	85%	3%
Mato Grosso	8%	83%	9%
Mato Grosso do Sul	9%	86%	5%
Minas Gerais	10%	81%	9%
Pará	7%	85%	8%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	8%	87%	4%
Paraná	8%	82%	10%
Pernambuco	10%	85%	5%
Piauí	12%	79%	9%
Rio de Janeiro	9%	85%	6%
Rio Grande do Norte	10%	85%	5%
Rio Grande do Sul	9%	86%	6%
Rondônia	13%	80%	7%
Roraima	13%	78%	9%
Santa Catarina	14%	81%	5%
São Paulo	9%	86%	6%
Sergipe	7%	86%	6%
Tocantins	13%	81%	6%

Características da Pesquisa

⇒ Objetivo:

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas



Abrangência:

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP



Amostra:

Cerca de 6.000 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)

2,5 pontos percentuais (dado nacional outorial)

7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)



Periodicidade:

Mensal (entrevistas de 3 a 30 de outubro/15)

Este relatório: dados até setembro/15 para o ISA e

dados até outubro/15 para Expectativas, ISE e ICPN



Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões Levantadas

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de setembro, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de setembro, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (out/nov/dez), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (out/nov/dez), comparado com o nível atual (setembro)?

Variáveis

Matriz de Resultados

Questão 1 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
Questão 2 % aumento % igualdade % diminuição		
Questão 3 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
Questão 4 % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE})/2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Equipe técnica Sebrae:
Marco Aurélio Bede (coordenação)
Dênis Pedro Nunes

Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800

